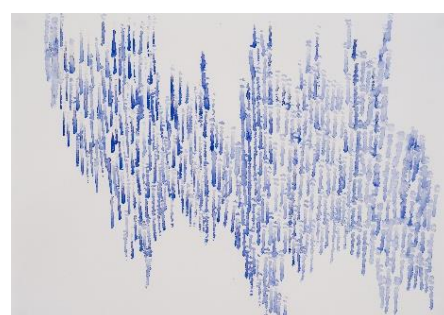




Desenho Abstracto I – Iniciação

2025/26

Apresentação

Este curso é indicado para quem pretende desenvolver a sua expressividade gráfica através do domínio de vários materiais e técnicas de desenho. O desenho abstracto permite a exploração do gesto e do desenho de um modo liberto de constrangimentos culturais. O seu carácter meditativo permite que a personalidade gráfica seja desenvolvida a partir dos movimentos coreografados da mão e do braço.

A obra de artistas como Cy Twombly, Sol LeWitt, Jackson Pollock, William Anastasi, Günther Förg, Silvia Bächli, Sean Scully, Jiro Yoshihara, António Sena, Eurico Gonçalves, João Vieira ou Ana Hatherly, entre outros, será o ponto de partida para as várias propostas gestuais a desenvolver no curso.

A partir da experimentação gestual das marcas gráficas, serão desenvolvidos exercícios de desenho que irão explorar as características específicas do lápis de grafite e cera, marcador e carvão, aguarela e tinta da China.

O acesso a referências da arte histórica e contemporânea, na sua articulação com os exercícios propostos, permitirá a expansão das referências culturais e da apropriação criativa das técnicas de desenho.

Horário: 2as feiras, 10:30-13:00

Modalidade: Presencial

Datas

Curso Trimestral (14 sessões): 17 Nov – 9 Mar

- Não há aulas nos dias 1, 8 e 29 Dez.

Preço: 352€ (ou 4 x 88€) + 65€ inscrição + 4€ seguro escolar

Formador: Jorge Leal

Destinatários

Pessoas, com ou sem conhecimentos prévios de desenho, interessadas em desenvolver as suas competências como desenhadores, expressar a sua individualidade através da gestualidade e experimentar técnicas e metodologias não figurativas.

Objetivo Geral

Explorar técnicas secas e líquidas de desenho, articuladas com o desenvolvimento da linguagem gráfica e gestual individual.

Objetivos Específicos

- Treinar a capacidade de pensamento criativo abstracto;
- Articular a expressividade do gesto com as características de cada material de desenho;
- Explorar o gesto como dinamizador do desenho;
- Organizar os elementos gráficos na folha de papel;
- Apropriação e adaptação de técnicas identificadas nas obras de artistas históricos e contemporâneos;
- Aquisição de uma vasta gramática pessoal de desenho;
- Adaptar e desenvolver ferramentas de desenho autorais e individualizadas;
- Praticar o desenho regular e de forma autónoma.

Programa

Módulo 1 – Garatuja e Escrita Cursiva

Organização e ocupação da superfície do desenho. A marca individual como módulo repetível de desenho. Exploração da garatuja como modo primordial de desenho. A escrita como gesto de desenho. O carácter abstracto da realidade como ponto de partida do desenho.

Horas de formação: 5h (2 sessões) *

Módulo 2 – Superfície e Ocupação

Princípios da composição. Gestão dos cheios, vazios e eixos. Tensão e apaziguamento compositivo. A mancha como estratégia de ocupação da superfície. Apagamento e ocultação como marca positiva. A possibilidade do desenho infinito.

Horas de formação: 10h (4 sessões) *

Módulo 3 – Linha, Grelha e Círculo

Morfologia dos gestos. O gesto como módulo de desenho. Ritmo, repetição e acumulação na construção de imagens. A grelha como estrutura do desenho. O círculo como gesto puro e meditativo. Transparência e opacidade do círculo.

Horas de formação: 10h (4 sessões) *

Módulo 4 – O Desenho Assistido

A superfície do papel quadriculado como esqueleto do desenho. O carimbo como módulo. A fita de pintor como organizadora do desenho. O desenho construído a partir dos vazios. O negativo como desenho.

Horas de formação: 10h (4 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Lápis de grafite, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, carvão, tinta da China, aguarela, papel. A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem na realização de exercícios práticos que serão acompanhados por demonstrações ao vivo, realizadas pelo formador, sempre que necessário. Ao longo das sessões, cada participante recebe acompanhamento personalizado e em grupo. O formador enviará por email uma seleção de imagens comentadas como preparação para os conteúdos de cada aula.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação contínua, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre o Formador

Jorge Leal nasceu em Lisboa em 1975, onde vive e trabalha. Licenciado em arquitetura pela FCTUC, Coimbra. Estudos de pintura e desenho no Ar.Co., Lisboa. Doutorado em desenho pela FBAUL. Investigador de desenho no CIEBA e LIDA.

É professor de desenho na ESAD, Caldas da Rainha e Nextart, Lisboa.

Expõe regularmente desde 2005 em instituições e espaços privados. Está representado na coleção da Fundação EDP/MAAT, coleção Figueiredo Ribeiro, coleção Joaquim Ferro e coleções privadas (Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra e Alemanha).

Desde 2012, o seu trabalho está centrado no desenho e na interrogação dos seus elementos constituintes, no registo do quotidiano, na paisagem, no mundo natural, nos corpos, assim como na integração da escrita no desenho. Em 2022 começou a desenvolver vídeos a partir de animações de desenhos com a técnica de stop motion. A centralidade do caderno de desenho na sua prática artística é comprovada pelos cerca de 300 exemplares que guarda no seu ateliê e que são integrados regularmente nas suas exposições.

Conheça o trabalho de Jorge Leal em <https://www.jorgeleal.eu> e no Instagram em @jorgelealartist